



ASSEMBLEIA ENCAMINHA A LUTA: PREVIDÊNCIA, EDUCAÇÃO E SALÁRIO

A Assembleia realizada ontem, 28/5, discutiu e aprovou os encaminhamentos da nossa luta em defesa dos nossos salários, da educação, contra os cortes do governo Bolsonaro e contra a reforma da Previdência.

A Assembleia entendeu que, para nós trabalhadores, o enfrentamento neste momento histórico é decisivo para nosso futuro, pois os

ataques que anunciados em todos os níveis colocam em risco a aposentadoria pública e solidária, a educação pública e gratuita, além da queda progressiva da nossa renda e do poder de compra com o arrocho crescente dos nossos salários. Portanto, temos que combinar, simultaneamente, a luta de resistência em defesa dessas três pautas.

DIA 30/5 VAMOS ÀS RUAS

A Assembleia avaliou que as manifestações do dia 15 de Maio, em resposta aos cortes anunciados pelo governo Bolsonaro na educação, ciência, tecnologia, pesquisa e também contra a reforma da previdência superaram todas as expectativas, levando às ruas cerca de dois milhões de estudantes, professores e demais trabalhadores em quase 300 cidades do País.

Este dia 30/5 é uma continuidade deste grande levante contra os referidos ataques e, na opinião dos trabalhadores presentes na Assembleia, devem incorporar com mais força a necessidade de barrar a reforma da previdência.

A Assembleia aprovou neste Dia Nacional de Luta a nossa participação com força na aula pública que os professores farão às 14 horas no Largo da Batata e também que nos concentremos juntamente com os estudantes e professores por voltas das 13 horas, em local a ser marcado pelos estudantes para sairmos em passeata até o Largo da Batata, de lá iremos ao Ato na Avenida Paulista às 17 horas.

Obs.1: Divulgaremos assim que possível o local da concentração na USP.

Obs.2: Orientamos às unidades que façam reuniões nas primeiras horas do dia neste dia 30 de Maio.

Indicativo do Fórum das Seis de GREVE a partir de 6/6

Todas as unidades devem discutir antes da **Assembleia deliberativa que será no dia 5 de Junho, 12h30, na História (local a ser confirmado).**

14 de Junho: GREVE GERAL

A Assembleia de ontem indicou GREVE TOTAL NA USP, juntamente com estudantes, que já a aprovaram, e os professores, aderindo à GREVE GERAL DO PAÍS!

É fundamental que a discussão acerca da GREVE GERAL de 14/6 deve ser feita nas reuniões de unidades para depois ser deliberada na Assembleia do dia 5 de Junho.

A Assembleia de ontem aprovou também encaminhar às Centrais Sindicais, entidades estudantis e movimentos populares a constituição de um COMANDO NACIONAL DA GREVE GERAL!

A Reforma da Previdência não se negocia, derruba-se!

Todos às Ruas!

ASSEMBLEIA GERAL
5 de Junho, 12h30, na História (local a confirmar)

PAUTA ESPECÍFICA (VA/VR e outros)

Na Assembleia de ontem, 28/5, foram aprovados os eixos principais das reivindicações da nossa Pauta Específica, os quais queremos negociar com o reitor Vahan, com o qual temos reunião marcada para esta sexta-feira, 31 de Maio, desta forma, iniciaremos a negociação do Auxílio Alimentação e do Vale alimentação.

Aprovamos na Assembleia de 28 de Maio no Sintusp - Pauta específica:

- Benefícios:
 - ✓ VA: R\$ 1.005,34
 - ✓ VR: R\$ 44,00 caso continue o desconto de 20% e R\$ 35,00 sem o desconto de 20%
- Devolução do desconto da Greve de 2016
- Reintegração dos demitidos de 2011
- Acesso à saúde em todos os campi (litoral, capital, interior) e unidades.
- Exigimos saúde e segurança do trabalho
- Pela assinatura do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) e fim do Assédio Moral
- Contratação de funcionários

GREVE GERAL

14 DE JUNHO



- **Contra a reforma da previdência e os cortes na educação;**
- **Por uma investigação independente do assassinato de Marielle**

Ao contrário do que dizem as propagandas do governo Bolsonaro, a reforma da previdência não combate privilégios. Enquanto perdoa as dívidas dos patrões, banqueiros, ruralistas, enquanto os políticos corruptos e os altos cargos se aposentam com pouquíssimos anos de “trabalho”, quer fazer com que o trabalhador que rala a semana inteira trabalhe até morrer sem nenhum direito.

Diferente do que diz a imprensa que defende os ricos, essa reforma não é necessária para economia do país, mas é necessária para que os super-ricos possam nos explorar a um preço mais barato e continuem enriquecendo às nossas custas cada vez mais. Eles partem da ideia de que para “reduzir gastos” é preciso cortar dos mais pobres e nunca do seu lucro, então se a grande maioria da população terá que empobrecer e ter trabalhos precários para que eles continuem lucrando mais e mais é isso que eles vão buscar fazer.

O mesmo querem fazer com a educação pública. O que já não era suficiente querem deixar ainda pior, cortando um terço dos investimentos. No dia 15 de maio, os estudantes, com grande apoio popular, mostraram que não irão permitir isso e estão chamando mais uma grande paralisação nacional para o dia 30. Nós trabalhadores devemos entrar nesta luta em defesa da educação junto aos estudantes!

Para o dia 14 de junho foi aprovado pelas centrais sindicais uma GREVE GERAL no país contra a reforma da previdência. É preciso construir em cada local de trabalho essa luta! Para isso é necessário que sejam construídas assembleias de base para que possamos debater e nos organizar. E não podemos aceitar que nossos direitos sejam negociados pelas nossas costas.

Só uma forte luta unificada pode barrar os ataques à educação pública e a nossa aposentadoria e por uma investigação independente do assassinato de Marielle. Por isso nós do Comitê da Zona Oeste pela Greve Geral chamamos todos os trabalhadores a se organizarem e se incorporarem nesta luta!

Quem mandou o amigo do presidente matar Marielle?

Há mais de um ano a deputada e militante Marielle Franco foi brutalmente executada pelo vizinho do presidente. O Estado e a polícia, também suspeitos do crime, seguem lentamente com sua investigação que aponta para o envolvimento da família Bolsonaro. No entanto, essa questão é constantemente abafada e escondida. É preciso uma investigação independente e efetiva!

- **30 de Maio: dia Nacional de Luta em defesa da Educação e contra a Reforma da Previdência**
- **4 de Junho, 18h30, Reunião do Comitê Zona Oeste pela Greve Geral, no Ponto de Economia Solidária do Butantã - Av. Corifeu de Azevedo Marques, 250.**
- **14 de Junho: GREVE GERAL**

Comitê Zona Oeste pela Greve Geral

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SPCEP:
05508-070 Tel: 3091 4380/4381 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br